



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS  
GERAIS FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA  
EDUCAÇÃO BÁSICA  
LASEB**

CINTIA BARSANTE CORDEIRO BRAGA

**A HETEROGENEIDADE DE HIPÓTESES DE ESCRITA NO 3º E 4º ANO DO  
ENSINO FUNDAMENTAL: INTERVENÇÕES POSSÍVEIS**

Belo Horizonte

2025

CINTIA BARSANTE CORDEIRO BRAGA

**A HETEROGENEIDADE DE HIPÓTESES DE ESCRITA NO 3º E 4º ANO DO  
ENSINO FUNDAMENTAL: INTERVENÇÕES POSSÍVEIS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Docência e inclusão escolar: pessoa com deficiência e a prática pedagógica na escola. Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Alfabetização e Letramento.

Orientadora: Profa. Dra. Valéria Barbosa Machado

Belo Horizonte

2025

B813h  
TCC

Braga, Cintia Barsante Cordeiro, 1978-  
A heterogeneidade de hipóteses de escrita no 3º e 4º ano do ensino fundamental [manuscrito] : intervenções possíveis / Cintia Barsante Cordeiro Braga. -- Belo Horizonte, 2025.  
73 p. : enc., il.

Monografia -- (Especialização) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação.

Orientadora: Valeria Barbosa Machado.

Bibliografia: f. 38.

Apêndices: f. 39-73.

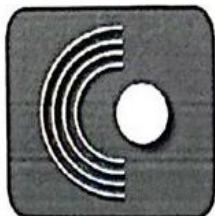
1. Educação. 2. Escrita -- Estudo e ensino (Ensino fundamental).  
3. Alfabetização. 4. Letramento. 5. Crianças -- Escrita -- Estudo e ensino.  
6. Aquisição de linguagem.

I. Título. II. Machado, Valeria Barbosa. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação.

CDD- 372.634

**Catálogo da fonte: Biblioteca da FaE/UFMG (Setor de referência)**

Bibliotecário: Ivanir Fernandes Leandro CRB: MG-002576/O



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
Curso de Especialização em Formação em Docência para  
Educação Básica

ATA DE DEFESA DO NONINGENTÉSIMO VIGÉSIMO PRIMEIRO TRABALHO FINAL DO CURSO DE  
ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA EDUCAÇÃO BÁSICA  
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se, na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, a apresentação do trabalho final de conclusão do Curso de Especialização Formação em Docência para a Educação Básica – com o título "A heterogeneidade nas hipóteses de escrita no 3º e 4º ano do ensino fundamental: intervenções possíveis", do(a) aluno(a) **Cintia Barsante Cordeiro Braga**. A banca examinadora foi composta pelos seguintes professores: Valéria Barbosa Machado (orientador) e Ana Paula Pedersoli. Os trabalhos iniciaram-se às 8h30, atendendo a uma escala de apresentações definida pelo(a) orientador(a). Após a apresentação oral do trabalho, a banca examinadora fez uma arguição ao aluno(a). A banca se reuniu, em seguida, sem a presença do(a) aluno(a) e do público, para fazer a avaliação final. Em conclusão, a banca examinadora considerou o trabalho Aprovado. O resultado final do trabalho foi comunicado ao aluno(a), que deverá encaminhar à Secretaria do curso a versão final em meio digital para (laseb@fae.ufmg.br) e submeter o trabalho salvo em formato PDF de acordo com as orientações da Biblioteca universitária da UFMG, Repositório Institucional (www.repositorio.ufmg.br). Nada mais havendo a tratar, eu, Luciana Gomes da Luz Silva, secretária do colegiado do curso, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será por mim assinada e pelos demais membros presentes. Belo Horizonte 12 de julho de 2025.

Aluno(a) Cintia Barsante C. Braga  
Cintia Barsante Cordeiro Braga

Registro na UFMG: 2024694009

Barbosa  
Professor(a) Orientador(a)  
Profa. Dra. Valéria Barbosa Machado

Ana Paula Pedersoli  
Professor(a) Convidado(a)/avaliador(a)  
Profa. Dra. Ana Paula Pedersoli

Luciana  
Luciana Gomes da Luz Silva  
Secretária do Colegiado de Curso de Especialização  
Em Formação em Docência para Educação Básica

## DEDICATÓRIA

Concluir a pós-graduação representa, para mim, a realização de um sonho acalentado desde a adolescência: estudar na UFMG. Chego ao fim dessa trajetória com alegria e a convicção de que dei o meu melhor. Agradeço a Deus e a Nossa Senhora Aparecida pela força, fé e determinação que me sustentaram ao longo do caminho.

Dedico esta conquista, com profunda emoção, à memória do meu filho Gabriel, cuja ausência física torna este momento de vitória também um momento de saudade.

Agradeço ao meu esposo Alex e aos meus filhos Letícia e Davi, que, com amor e paciência, compreenderam minha ausência aos sábados durante um ano e meio, sempre me incentivando. À Aparecida Nascimento, minha gratidão pelo apoio generoso durante o processo de aprendizagem.

Registro também meu sincero agradecimento à orientadora Valéria Barbosa Machado e à coordenadora Daniela Freitas Brito Montuani, pela parceria e troca de saberes. À equipe do LASEB, minha gratidão pelo acolhimento e sensibilidade nos momentos mais difíceis.

Como costumava dizer meu filho Gabriel: “A senhora vai ficar louca de tanto estudar!” Pois é, filho, não foi fácil. Foram dias intensos de estudo, dedicação e superação. Concluo esta etapa convicta de que cresci como pessoa e como profissional, e de que posso contribuir ainda mais com a educação.

Sou imensamente grata por esta oportunidade, que agregou valor à minha vida pessoal e profissional.

## RESUMO

Este estudo investiga a influência da heterogeneidade no processo de aquisição da escrita, focalizando como diferentes contextos socioculturais, idades, estilos de aprendizagem e experiências prévias impactam a construção de hipóteses sobre a escrita pelas crianças. A pesquisa analisa as estratégias cognitivas e linguísticas desenvolvidas por cinco crianças do 4º e 5º anos e os desafios decorrentes dessas variações e promover práticas pedagógicas que possam favorecer o desenvolvimento da escrita em um contexto de heterogeneidade. A partir da análise das hipóteses de escrita, foi desenvolvida uma sequência didática, tendo como eixo o livro “Não Confunda” de Eva Furnari, integrando atividades que estimulam a consciência fonológica, a criatividade e o gosto pela leitura. Observou-se avanços e desafios das crianças no processo de apropriação do sistema de escrita alfabético e ortográfico.

**Palavras-chave:** Aquisição da escrita. Heterogeneidade; Alfabetização; Letramento

## **ABSTRAT**

This study investigates the influence of heterogeneity on the writing acquisition process, focusing on how different sociocultural contexts, ages, learning styles, and prior experiences impact children's writing hypotheses. The research analyzes the cognitive and linguistic strategies developed by five children in the 4th and 5th grades and the challenges arising from these variations. It aims to promote pedagogical practices that can favor writing development in a context of heterogeneity. Based on the analysis of writing hypotheses, a teaching sequence was developed, centered on the book "Don't Confuse" by Eva Furnari, integrating activities that stimulate phonological awareness, creativity, and a love of reading. Progress and challenges were observed among children in the process of appropriating the alphabetic and orthographic writing system.

Keywords: Writing Acquisition. Heterogeneity; Literacy; Literacy

## LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura 1.....	21
Figura 2.....	21
Figura 3.....	21
Figura 4.....	21
Figura 5.....	21
Figura 6.....	25
Figura 7.....	25
Figura 8.....	26
Figura 9.....	26
Figura 10 .....	27
Figura 11 .....	27
Figura 12 .....	28
Figura 13 .....	29
Figura 14 .....	30
Figura 15 .....	30
Figura 16 .....	30
Figura 17 .....	30
Figura 18 .....	30
Figura 19 .....	31
Figura 20 .....	31
Figura 21 .....	31
Figura 22 .....	32
Figura 23 .....	32
Figura 24 .....	33
Figura 25 .....	33
Figura 26 .....	33

## LISTA DE QUADROS

Quadro I.....	23
Quadro II.....	33
Quadro III.....	33
Quadro IV.....	34
Quadro V.....	34
Quadro VI.....	34

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CAPS - Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil

CEMAE - Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>15</b>
2.1 A Influência da Heterogeneidade na Construção das Hipóteses de escrita .....	15
2.2 Práticas Pedagógicas inclusivas no Ensino da Escrita: Desafios e.....	18
possibilidades .....	18
<b>3. METODOLOGIA E PLANO DE AÇÃO .....</b>	<b>19</b>
3.1 O contexto escolar e as crianças investigadas.....	20
3.2 A diversidade de hipóteses de escrita.....	22
3.3 Descrição das principais estratégias pedagógicas utilizadas .....	23
3.4 Cronograma das atividades pedagógicas .....	23
<b>4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>25</b>
4.1 Diagnóstico realizado em 12/08/2024.....	31
4.2 Avanços e desafios nas escritas das crianças .....	33
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>36</b>
<b>6. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>37</b>
<b>7. APÊNDICES .....</b>	<b>39</b>
7.1 Atividades das sequências didáticas: .....	39

## 1. INTRODUÇÃO

Sou professora com ampla experiência nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com trajetória marcada pela dedicação à alfabetização de crianças em contextos diversos e desafiadores. Desde a infância, mesmo enfrentando dificuldades no processo de alfabetização, desenvolvi forte vocação para o ensino, incentivada pelo apoio familiar e por educadores inspiradores.

Iniciei minha formação no Colégio Batista Mineiro, em Ouro Branco, e concluí o magistério em 1996, dando início a minha prática docente ainda jovem, atuando em diferentes municípios de Minas Gerais. Em 2003, formei-me em Pedagogia com ênfase em Ensino Religioso pela PUC Minas em Belo Horizonte, e desde então, venho atuando em escolas públicas e particulares, com destaque para o trabalho com turmas multisseriadas e alunos com dificuldades de aprendizagem.

Pós-graduada em Supervisão Escolar, Neuropsicopedagogia e Educação Infantil e, atualmente, estou cursando especializações em Gestão Escolar Integradora e Psicopedagogia Clínica e Institucional. Em 2022, vivenciei um marco na minha carreira ao assumir uma turma de crianças não alfabetizadas, entre 8 e 12 anos, provenientes de diferentes regiões do país, e que sofreram o reflexo da Pandemia. Isso reforçou meu compromisso com a construção de práticas pedagógicas inclusivas e adaptadas à realidade de cada aluno.

Esse percurso profissional me impulsionou a desenvolver o presente estudo, que parte da seguinte questão: como trabalhar com um grupo de crianças do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental que ainda não estão alfabetizadas e apresentam diferentes hipóteses de escrita? Em um cenário educacional cada vez mais diverso, compreender e valorizar a heterogeneidade das hipóteses de escrita torna-se fundamental para garantir uma alfabetização significativa.

Assim, este estudo tem como objetivo investigar como a heterogeneidade influencia o processo de aquisição da escrita, buscando identificar estratégias pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento da linguagem escrita em crianças que ainda não consolidaram a alfabetização. A partir da análise diagnóstica e da implementação de um plano de ação, pretendeu-se promover um ambiente de

aprendizagem mais justo, acolhedor e conveniente para todos os estudantes, alinhando-se às concepções de Vygotsky sobre o papel do contexto sociocultural na aprendizagem.

O estudo da heterogeneidade de níveis de escrita na alfabetização justifica-se pela relevância e crescente diversidade no contexto educacional contemporâneo. A heterogeneidade, que abrange diferentes estilos de aprendizagem, níveis de habilidade de escrita, experiências culturais e socioeconômicas, é uma realidade nas salas de aula e compreender como essa diversidade influencia o processo de escrita é fundamental para promover práticas pedagógicas que favoreçam o processo de alfabetização e letramento.

A escrita é uma habilidade essencial na sociedade, pois está presente nas interações humanas tanto no âmbito acadêmico quanto na vida cotidiana, e sua aquisição pode variar significativamente entre alunos. Assim, investigar as hipóteses que envolvem a escrita sob a perspectiva da heterogeneidade nos permitirá identificar estratégias que atendam às necessidades individuais, estimulando o desenvolvimento de habilidades de escrita em todos os estudantes.

Além disso, a análise da heterogeneidade em hipótese da escrita pode contribuir para a reflexão crítica sobre as metodologias de ensino utilizadas atualmente. Ao compreender as diferentes formas de expressão escrita e os desafios enfrentados por alunos com perfis variados, podemos propor intervenções pedagógicas que respeitem e valorizem essa diversidade. Essa abordagem não só enriqueceu o aprendizado dos alunos, mas também promoveu um ambiente escolar mais justo e acolhedor.

A pesquisa possibilitou a construção de um conhecimento teórico e prático aplicável em diferentes contextos educacionais, contribuindo para a formação de educadores aptos a lidar com os desafios da heterogeneidade nos níveis de escrita durante o processo de alfabetização infantil. O estudo teve como objetivo revelar as estratégias e hipóteses construídas pelas crianças ao longo das etapas da alfabetização, analisando suas dificuldades e avanços em contextos diversos, além de oferecer uma compreensão mais aprofundada sobre como essa heterogeneidade se manifesta na aquisição da escrita. Crianças inseridas em distintos contextos socioculturais, com diferentes faixas etárias, estilos de aprendizagem e experiências prévias, constroem hipóteses sobre a escrita de maneiras variadas, o que resulta em

ritmos e percursos distintos no processo de aprender a escrever. Diante disso, a diversidade de hipóteses de escrita observada em sala de aula exige da professora alfabetizadora um olhar atento e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas, que respeitem o ritmo e as características de cada criança, oferecendo o suporte necessário para que todos possam avançar conforme suas necessidades e potencialidades.

Diante do exposto, o objetivo do estudo foi investigar a heterogeneidade de hipóteses de escrita de crianças que ainda não estavam alfabetizadas no 3º e 4º ano, visando a construção de intervenções que favorecessem o desenvolvimento da escrita. Para isso foi feita análise dos diagnósticos e a elaboração de um plano de ação, que promovesse um ambiente de aprendizagem.

Baseando na relevância de compreender a aquisição da escrita como um processo construído de forma dinâmica e individualizada, influenciado por múltiplas variáveis sociais, culturais e cognitivas, as crianças não aprendem de forma linear ou homogênea; cada uma apresenta ritmos, estratégias e desafios próprios, influenciados por fatores como contexto familiar, nível socioeconômico e acesso à cultura letrada.

A heterogeneidade no processo de aquisição da escrita é um ponto central nas práticas pedagógicas inclusivas. Segundo Vygotsky (1987), a aprendizagem ocorre de forma interativa e é mediada pelo contexto social e cultural em que o sujeito está inserido. Assim, é fundamental que o ensino da escrita reconheça e valorize essas diferenças, promovendo um ambiente de aprendizagem em que cada criança possa desenvolver-se a partir de suas experiências e capacidades únicas. Tal abordagem exige que o educador adapte suas práticas, oferecendo apoio e recursos que atendam às necessidades específicas dos alunos, em vez de aplicar métodos uniformes que possam não contemplar a diversidade existente na sala de aula.

Dessa forma, o presente estudo se justificou pela necessidade de compreender como a heterogeneidade influencia a construção das hipóteses de escrita e pela importância de investigar estratégias pedagógicas que atendam a essas particularidades, de modo a promover um ensino inclusivo e equitativo. Identificar

práticas que respeitem o ritmo de cada aprendiz e suas diversas formas de entendimento sobre a escrita pode contribuir para o desenvolvimento de políticas educacionais mais eficazes, alinhadas com o princípio de que a educação deve respeitar e incluir a pluralidade dos indivíduos.

Baseando-se na relevância de compreender a aquisição da escrita como um processo construído de forma dinâmica e individualizada, influenciado por múltiplas variáveis sociais, culturais e cognitivas, as crianças não aprendem de forma linear ou homogênea; cada uma apresenta ritmos, estratégias e desafios próprios, influenciados por fatores como contexto familiar, nível socioeconômico e acesso à cultura letrada.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A Influência da Heterogeneidade na Construção das Hipóteses de escrita**

O livro *Alfabetizar* oferece uma abordagem inovadora para entender os processos de alfabetização e letramento, destacando a importância de reconhecer a heterogeneidade nas hipóteses de escrita das crianças. Em sua essência, o texto traz uma perspectiva centrada no desenvolvimento das práticas pedagógicas que levam em consideração as diferentes formas de compreensão e produção textual que emergem ao longo do processo de aprendizagem. A obra enfatiza que cada criança desenvolve sua escrita e leitura de maneira única, a partir de contextos sociais, culturais e cognitivos variados, o que torna fundamental que educadores reconheçam e respeitem essa diversidade no ambiente escolar. Parte deste compromisso está na crença de que toda criança pode aprender a ler e escrever no contexto de letramento, desde que lhe sejam oferecidas oportunidades significativas de interação com a linguagem escrita.

A heterogeneidade dos níveis de escrita nas salas de alfabetização é uma realidade presente na educação brasileira, refletindo as múltiplas trajetórias de aprendizagem que cada criança vivencia. Esse fenômeno está relacionado a diversos fatores, como diferenças no ritmo de desenvolvimento cognitivo, nas experiências prévias de letramento e nas condições socioeconômicas e culturais das crianças. Pesquisas no campo da alfabetização têm buscado compreender essa diversidade e

suas implicações para a prática pedagógica.

Segundo Ferreiro e Teberosky (1985), pioneiras no estudo do processo de aquisição da escrita, as crianças passam por diferentes níveis ou hipóteses ao longo da alfabetização, desde o nível pré-silábico até o alfabético. Esses níveis não ocorrem de forma linear e homogênea para todas as crianças; cada aluno pode apresentar ritmos distintos no processo de construção da linguagem escrita. Essas diferenças podem ser acentuadas pelo contato prévio ou pela falta de contato com práticas de letramento em casa ou em ambientes sociais diversos.

De acordo com Ferreiro (1985), o processo de alfabetização é um percurso de construção ativa do sujeito, que formula hipóteses sobre a linguagem escrita a partir de suas interações com o meio. Inspirados por essa perspectiva construtivista, os resultados obtidos serão analisados a seguir, buscando compreender como as diferentes práticas e intervenções pedagógicas impactaram o desenvolvimento das hipóteses de escrita e leitura das crianças.

A construção da escrita em crianças é marcada pela heterogeneidade, ou seja, pelas diferenças individuais que cada aluno traz ao processo de alfabetização. Como destacado por Ferreiro e Teberosky (1985), as crianças formulam hipóteses sobre o funcionamento do sistema de escrita de forma pessoal e gradual passando por diferentes fases que vão desde uma compreensão mais elementar no que tange no princípio conhecida como hipótese pré-silábica até uma visão mais estruturada, a hipótese alfabética. Essa evolução, no entanto, não ocorre da mesma forma para todas as crianças e depende de diversos fatores, como contexto familiar, grau de exposição à leitura e escrita além das condições socioculturais e cognitivas.

A influência dessas variáveis no processo de construção da escrita implica que as crianças podem não só apresentar ritmos distintos de desenvolvimento, mas também formas únicas de formular hipóteses sobre a língua escrita. Uma criança que teve contato prévio com livros e materiais impressos em casa por exemplo pode desenvolver uma compreensão mais rápida e concreta das convenções da escrita enquanto uma criança sem essas mesmas oportunidades podem necessitar de mais tempo para desenvolver tais conceitos.

Além disso, Vygotsky (1987) argumenta que o aprendizado ocorre a partir de interações sociais sendo mediado pelo contexto no qual a criança está inserida. Portanto, a compreensão sobre a heterogeneidade na escrita deve considerar

o papel das interações e dos estímulos oferecidos tanto no ambiente escolar quanto familiar. A troca de experiência entre os alunos, especialmente em contextos inclusivos também favorece que crianças em fases mais iniciais da escrita aprendem com aquelas em fases mais avançadas enriquecendo o processo de aquisição da escrita.

Assim entender a heterogeneidade é essencial para que o professor possa identificar as diferentes fases e hipóteses que as crianças estão construindo e, a partir disso, ajustar suas práticas pedagógicas de forma inclusiva. Esse entendimento permite que as atividades sejam planejadas de maneira a respeitar o ritmo de cada aluno oferecendo desafios adequados e promovendo avanços individuais em direção a alfabetização plena.

A pesquisa de Soares (2004) sobre alfabetização e letramento destaca que o desenvolvimento da escrita é diretamente influenciado pelo contexto em que a criança está inserida. Crianças que têm maior acesso a livros, à leitura em família e a interações com textos, por exemplo, tendem a avançar mais rapidamente nas hipóteses de escrita. Já as crianças em contextos de vulnerabilidade social, que possuem menos oportunidades de interação com a linguagem escrita fora da escola, podem enfrentar mais dificuldades no processo de alfabetização.

Outro aspecto importante da heterogeneidade nos níveis de escrita é o papel da mediação pedagógica. Vygotsky (1991) enfatiza a importância do ambiente social e da interação com o outro no desenvolvimento das funções psicológicas superiores, como a escrita. De acordo com essa perspectiva, o professor atua como mediador, oferecendo suporte para que a criança avance de uma etapa de desenvolvimento para outra. No entanto, a diversidade de níveis em uma mesma sala de aula desafia o professor a diferenciar suas práticas pedagógicas de forma a atender às necessidades de cada aluno.

Outro conceito relevante para a alfabetização é o de consciência fonológica. No livro "Consciência Fonológica na Educação Infantil e no ciclo de Alfabetização", Artur Gomes de Moraes aborda a importância da consciência fonológica no processo de alfabetização. Ele discute como essa habilidade é fundamental para que as crianças consigam relacionar os sons da fala com as letras e grafemas, o que é

essencial para a leitura e escrita. Moraes (2012) enfatiza que a consciência fonológica deve ser trabalhada desde a educação infantil, utilizando atividades lúdicas, jogos e brincadeiras que estimulem a percepção dos sons. Ele apresenta estratégias práticas para educadores, mostrando como promover esse aprendizado de forma significativa e divertida. Além disso, o autor também analisa o papel do educador nesse processo e fornece uma base teórica e prática para ajudar professores a desenvolverem práticas pedagógicas que favoreçam a alfabetização.

Considerando os aportes teóricos de Ferreiro, Soares, Vygotsky e Moraes, retoma-se a questão da heterogeneidade dos níveis de escrita na alfabetização e sua complexidade. O desafio de atender a crianças em diferentes estágios do processo de alfabetização requer um diálogo permanente com a prática pedagógica uso de estratégias diversificadas e a criação de ambientes de aprendizagem que promovam a participação ativa de todos os alunos. Longe de ser um problema, a diversidade de

hipóteses de escrita pode ser um ponto de partida para práticas educacionais mais inclusivas e transformadoras.

Essa diversidade levanta questões fundamentais para a reflexão pedagógica: Como os professores podem adaptar suas práticas para atender às diferentes necessidades de aprendizagem dentro de uma mesma sala de aula? Quais recursos e metodologias são mais adequadas para garantir o avanço de todas as crianças, independentemente do nível de escrita em que se encontram?

## **2.2 Práticas Pedagógicas inclusivas no Ensino da Escrita: Desafios e possibilidades**

Considerando a heterogeneidade na sala de aula, torna-se indispensável o uso de práticas pedagógicas inclusivas que respeitem e acolham as diferentes hipóteses de escrita que as crianças formulam. A inclusão, neste contexto, não se limita a acolher crianças com deficiências ou com algum tipo de transtorno mental, mas abrange todas as formas de diversidade reconhecendo que cada aluno aprende de maneira única e traz um histórico distinto para o processo de aquisição da escrita.

Por exemplo, ao propor atividades com diferentes formas de representação, como letras em blocos de madeira, imagens associativas e atividades de contação de histórias, o professor permite que as crianças explorem o mundo da escrita por meio

de recursos visuais, auditivos e manipulativos. A inclusão de práticas colaborativas também podem contribuir uma vez que ao trabalhar em grupos, as crianças trocam hipóteses e aprendem umas com as outras reforçando o aprendizado por meio do apoio mútuo.

### **3. METODOLOGIA E PLANO DE AÇÃO**

O presente trabalho se norteou a partir da seguinte questão: Diferentes contextos socioculturais, etário, estilos de aprendizagem e experiências prévias influenciam a construção de hipóteses sobre a escrita e os processos de aquisição da linguagem escrita durante a alfabetização. Assim, buscou-se revelar as estratégias e hipóteses utilizadas pelas crianças do 3º e 4º ano, analisando seus desafios e avanços.

A pesquisa pretende fornecer uma visão mais profunda sobre como a heterogeneidade se manifesta no processo de aquisição da escrita e contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que atendam às necessidades diversificadas das crianças respeitando o ritmo e as características de cada uma. Assim, definiu-se como objetivo geral: promover práticas pedagógicas que possam favorecer o desenvolvimento da escrita em um contexto de heterogeneidade de hipóteses de escrita no 3º e 4º ano do Ensino Fundamental. E objetivos específicos: 1) analisar as diferentes fases de desenvolvimento da escrita apresentadas pelas crianças; 2) identificar fatores individuais e contextuais que contribuem para a variação nas trajetórias de aprendizagem da escrita; 3) elaborar e desenvolver atividades práticas pedagógicas inclusivas visando atender à diversidade de hipóteses de escrita, promovendo um ambiente de aprendizagem que respeite os ritmos e necessidades de cada criança.

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação, uma vez que busca não apenas compreender a realidade investigada, mas também intervir nela de forma planejada e reflexiva. A escolha pela pesquisa-ação justifica-se pela necessidade de promover mudanças no processo de alfabetização dos alunos, respeitando a diversidade de hipóteses de escrita e leitura presentes no grupo. Dessa maneira, a investigação envolve a observação, análise e intervenção no ambiente escolar, com o objetivo de construir práticas pedagógicas mais inclusivas e eficazes. A metodologia foi estruturada de forma a investigar, compreender e propor práticas pedagógicas adequadas a essa diversidade. Considerando a relevância da

heterogeneidade no contexto educacional contemporâneo, optou-se por um enfoque qualitativo, que possibilita uma análise aprofundada das diferentes hipóteses de escrita e leitura manifestadas pelas crianças.

A metodologia adotada visa respeitar as singularidades dos sujeitos envolvidos, permitindo a observação das múltiplas formas de aprender e de se expressar por meio da linguagem escrita. Assim, delinear-se-iam estratégias que buscassem não apenas diagnosticar os níveis de desenvolvimento da escrita, mas também favorecer o avanço individual e coletivo dos alunos no processo de alfabetização.

### **3.1 O contexto escolar e as crianças investigadas**

A intervenção foi desenvolvida em uma escola municipal de Itabirito, que atende crianças da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental. A distribuição dos alunos é a seguinte: 48 alunos no segundo período da Educação Infantil, 107 alunos no 1º ano, 105 alunos no 2º ano, 80 alunos no 3º ano, 67 alunos no 4º ano e 73 alunos no 5º ano. A escola conta com uma Sala de Recursos que atende as crianças nos turnos matutino e vespertino. O trabalho foi desenvolvido com um grupo de 5 crianças<sup>1</sup> com idades entre 8 e 10 anos, que ainda não tinham consolidado o processo de alfabetização e apresentavam diferentes níveis de escrita, que serão descritas, a seguir.

Hugo, uma criança de 10 anos (25/05/2015), enfrenta grandes desafios em sua trajetória escolar e de vida. Proveniente de outra cidade distante de Itabirito, ele cursou o terceiro ano por três vezes sem conseguir se alfabetizar, o que reflete em uma baixa autoestima e em sua pouca produtividade nas atividades escolares. Filho de pais separados, Hugo vive em situação de vulnerabilidade social e apresenta sinais de carência emocional, o que impacta diretamente em seu desenvolvimento e no processo de aprendizagem. Sua dificuldade de adaptação ao novo ambiente escolar e a falta de vínculos afetivos consistentes reforçam a necessidade de um olhar sensível e acolhedor por parte da escola, com estratégias que promovam segurança, confiança e motivação para que ele possa avançar em sua aprendizagem.

Antônio, um estudante de 8 anos (12/10/2017), apresenta características compatíveis com dislexia, embora ainda não tenha um diagnóstico concluído. Com histórico familiar que indica possível dislexia hereditária, ele demonstra dificuldades persistentes na leitura e na escrita, como troca de letras, lentidão na decodificação

das palavras e insegurança ao realizar atividades que envolvem linguagem escrita. Essas dificuldades impactam diretamente seu desempenho escolar e sua autoconfiança, exigindo um acompanhamento individualizado e estratégias pedagógicas específicas que respeitem seu ritmo e favoreçam seu desenvolvimento. O objetivo é garantir a inclusão efetiva de Antônio no processo de aprendizagem, promovendo avanços significativos e fortalecendo sua autoestima

Emília, com idade de 8 anos (05/03/2017), apresenta um perfil bastante tímido, com dificuldades de socialização e pouca expressão verbal, especialmente quando o assunto envolve a figura paterna, sobre a qual fala muito pouco. Oriunda de uma família de baixo poder aquisitivo, ela enfrenta desafios no processo de aprendizagem, demonstrando desatenção frequente e dificuldade em acompanhar os conteúdos propostos, apesar de ainda não ter um diagnóstico definido. Sua postura introspectiva e os obstáculos no desenvolvimento escolar indicam a necessidade de uma atenção pedagógica diferenciada, com estratégias que promovam sua participação, estimulem sua autoconfiança e favoreçam um ambiente acolhedor que contribua para seu progresso acadêmico e emocional.

Mônica, 10 anos (16/07/2015), está sendo avaliada no CEMAE por uma equipe composta por psicólogas e psicopedagogas devido às suas dificuldades de retenção de aprendizagem, especialmente relacionadas à formação de conceitos. Muito tímida, Mônica apresenta prováveis diagnósticos de discalculia e dislexia, o que tem comprometido seu desempenho escolar. Além disso, foi encaminhada para o CAPs por manifestar movimentos agressivos e involuntários assimétricos, que requerem investigação mais aprofundada. Seu quadro demanda acompanhamento multidisciplinar contínuo e intervenções pedagógicas específicas que favoreçam seu desenvolvimento cognitivo, emocional e motor, em um ambiente acolhedor e estruturado

Paula, uma criança de 8 anos (05/03/2017), oriunda de outro estado, apresenta dificuldades de aprendizagem, mas demonstra grande interesse e disposição para aprender. É uma aluna muito participativa, caprichosa em suas atividades e comprometida com as propostas escolares. Apesar dos desafios que enfrenta no processo de assimilação dos conteúdos, sua atitude positiva e empenho constante revelam potencial para avançar, desde que receba o suporte necessário e estratégias pedagógicas adequadas ao seu ritmo e estilo de aprendizagem.

### 3.2 A diversidade de hipóteses de escrita

Para conhecer as hipóteses de escrita das crianças, foi realizado um diagnóstico inicial com as palavras: BRIGADEIRO, SORVETE, MINGAU, PÃO, conforme as figuras 1, 2, 3, 4, 5, a seguir:



Fig. 1: Emília.



Fig. 2: Antônio.

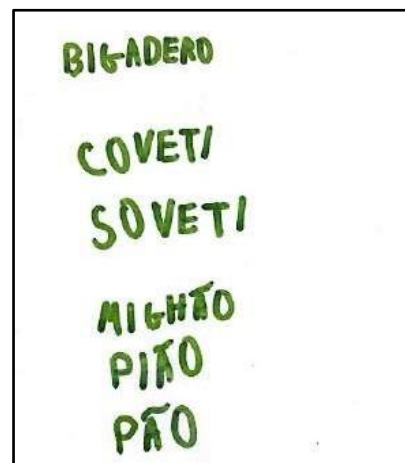


Fig. 3: Mônica.



Fig. 4: Paula.

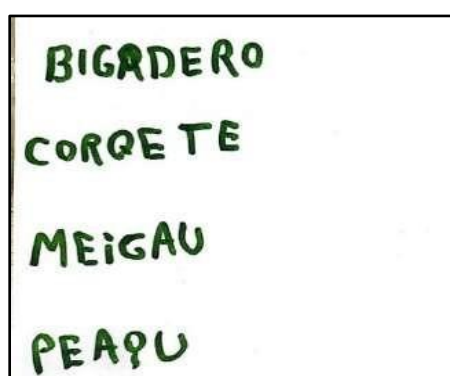


Fig. 5: Ugo.

A análise de escrita indica que as crianças operam com uma hipótese alfabética, privilegiando a estrutura consoante + vogal, somente Paula grafou a estrutura CCV em BRI, as outras crianças grafaram BI, ou seja, uma consoante seguida de vogal. Observa-se também o uso de letras em que não há correspondência sonora pertinente: Q no lugar do V, OU no lugar do ão. Outras trocas apresentam relação com o nome da letra: o nome da letra H (princípio acrofônico) para representar a sílaba GAU. As crianças enfrentam desafios com a sílaba CV [nasal] na palavra MINGAU.

Considerando que são crianças que já frequentaram, de 3 a 4 anos, turmas de

alfabetização, elas testam algumas relações letras/sons, mas nem sempre são bem-sucedidas.

### **3.3 Descrição das principais estratégias pedagógicas utilizadas**

A partir da análise das escritas das crianças, apresentada no tópico anterior, foi desenvolvido um trabalho pedagógico voltado ao fortalecimento das habilidades de leitura e escrita, considerando a heterogeneidade de hipóteses presentes nas turmas de 3º, 4º e ano do Ensino Fundamental.

A obra “Não Confunda”, de Eva Furnari, foi utilizada como eixo central para o desenvolvimento de uma sequência didática, cuidadosamente planejada, com foco em estratégias e mediações diferenciadas. A sequência de atividades didáticas iniciou com a exploração da capa do livro, das expressões faciais das personagens e do contexto geral da obra, estimulando a antecipação de sentidos e a ativação dos conhecimentos prévios, prática essencial para alunos em diferentes níveis de compreensão leitora.

A obra foi explorada em múltiplos aspectos: sua função social (os absurdos e o humor, como estratégia para atrair o leitor); identificação de rimas, contagem de letras e análise de segmentações, permitindo que os alunos, a partir de suas hipóteses de escrita.

A partir do tema do livro, foram utilizadas atividades diversificadas como caça-palavras, cruzadinhas, criação de frases, ilustrações, jogos didáticos e atividades lúdicas. Essas ações contemplaram tanto alunos em níveis iniciais da escrita (com foco na construção do sistema alfabético) quanto aqueles com hipóteses mais avançadas (com ênfase na ampliação do repertório linguístico e na estruturação textual).

A sequência foi concluída com uma produção textual individual, que consolidou os conhecimentos construídos ao longo do processo. O trabalho favoreceu o desenvolvimento do letramento, da oralidade e da consciência fonológica, além de fomentar o prazer pela leitura e escrita, sendo uma prática exitosa de intervenção pedagógica que respeita e valoriza a diversidade.

### **3.4 Cronograma das atividades pedagógicas**

O Quadro I, a seguir, apresenta a organização das atividades realizadas ao longo do processo formativo, destacando as respectivas datas e os objetivos pedagógicos de cada etapa. A sistematização dessas informações permite visualizar, de forma clara e cronológica, a intencionalidade das ações desenvolvidas

**Quadro I - Organização das atividades pedagógicas**

<b>Data</b>	<b>Objetivos de Aprendizagem/ Habilidades</b>	<b>Atividades Desenvolvidas</b>
28/08/2024	Reconhecer os sons das letras; identificar e associar sons a letras específicas ao ouvi-los em músicas.	Música “AEIOU” (Grupo Triii), representação corporal das vogais, identificação de letras do alfabeto e jogo de bingo.
06/09/2024	Ampliar o vocabulário; identificar palavras que iniciam com vogais.	Utilização do alfabeto móvel com palavras iniciadas por vogais.
11/09/2024	Identificar rimas; desenvolver consciência fonológica; ampliar vocabulário; relacionar sons e letras; trabalhar aliteração.	Jogo da Rima do Pinac; formação de pares de palavras que rimam.
18/09/2024	Consolidar a percepção de rimas.	Jogo pedagógico “ABC Joanhinha”; músicas de rima (Palavra Cantada) com apoio de tela interativa.
20/09/2024	Estimular a percepção de rimas de forma lúdica.	Jogo da “Word Wall” com foco em rimas.
02/10/2024	Desenvolver habilidades de leitura, escrita e consciência fonológica.	Leitura compartilhada do livro com os alunos.
23/10/2024	Desenvolver a oralidade e a compreensão leitora.	Retomada da leitura do livro com reflexão coletiva.
25/10/2024	Reconhecer rimas e aliterações; promover interação entre pares; estimular habilidades socioemocionais.	Jogo de rimas criado com palavras do livro *Não Confunda*.
30/10/2024	Desenvolver leitura, escrita e consciência fonológica; compreender que a troca de letras altera som e significado das palavras.	Início da sequência didática do livro.

01/11/2024	Dar continuidade à sequência didática.	Atividades de leitura e escrita a partir do livro.
06/11/2024	Consolidar habilidades fonológicas; trabalhar trocas de letras e sílabas.	Jogo “Troca Letras e Sílabas”.
08/11/2024	Desenvolver leitura, escrita e consciência fonológica.	Finalização da sequência didática.
13/11/2024	Identificar palavras menores dentro de palavras maiores.	Jogo “Palavras dentro de palavras”.
09/12/2024	Avaliar a consolidação dos conhecimentos; comparar desempenho inicial e final; avaliar práticas pedagógicas; revisar planejamento.	Aplicação da avaliação diagnóstica final com palavras como “pão”, “mingau”, “brigadeiro” e “sorvete”.

Fonte: Elaborado pela autora

#### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir do diagnóstico inicial, iniciou-se um trabalho focado no reconhecimento dos sons das letras, onde as crianças deveriam identificar e associar sons e as letras ao ouvir músicas. As músicas trabalhadas foram do grupo “Trii”, e as letras das canções “As letras falam” foram utilizadas como base (link da música no Apêndice).

Visando favorecer o conhecimento de letras (vogais) e a consciência fonêmica (palavras iniciadas por vogais), com o uso do alfabeto móvel que permite a criança montar, desmontar e reorganizar as letras e perceber a relação entre som e letras. Ao manipular as letras, ela pode testar diferentes combinações e perceber como os sons se organizam e formam palavras (fig.6).



Fig.6: Uso das letras móveis para formar palavras iniciadas por vogais.

Foram utilizados dois jogos: “Jogo das Rimas” e “Bingo da Letra Inicial”, o primeiro, com o objetivo de levar as crianças a compreenderem que as palavras são compostas por unidades sonoras, perceber que palavras diferentes podem possuir partes sonoras iguais - no final; comparar palavras quanto às semelhanças sonoras (fig.7).



Fig. 7: Jogo de rimas.

No segundo jogo, “Bingo da Letra Inicial”, as crianças são desafiadas a compreender que as palavras são compostas por unidades sonoras menores que as sílabas, estabelecendo habilidade de relacionar as letras com os sons correspondentes, reconhecendo que cada som da fala pode ser representado por uma letra ou combinação de letras na escrita (fig.8).



Fig. 8: Jogo Bingo da Letra inicial.

Também foram utilizados jogos pedagógicos do “ABC, da Joaquina”, músicas de rimas do grupo Palavra Cantada, jogos na tela interativa como o WorldWall envolvendo rimas e construção de palavras. Estes jogos proporcionaram momentos prazerosos e desafiadores permitindo que as crianças associassem e manuseassem, na tela pares de palavras com rimas e produção de rimas (fig 9 e 10).



Fig.9: Jogos da Joaquina (rima).



Fig.10: Atividade com Música rimada. “Palavra Cantada”.

Após a realização de um trabalho sistemático com materiais lúdicos, foi possível perceber a importância de criar contextos significativos para o desenvolvimento da apropriação da escrita alfabética.

A Sequência de atividades que será apresentada, a seguir, foi inspirada na sequência didática do livro literário “ A caixa maluca”, exposta por Magda Soares na obra Alfaetrar (2020). A sequência didática produzida foi desenvolvida a partir do livro “Não Confunda”, de Eva Furnari (fig.11), com o intuito de promover práticas de leitura e escrita de forma lúdica e prazerosa, integrando atividades que estimulassem a consciência fonológica, a criatividade e o gosto pela leitura.

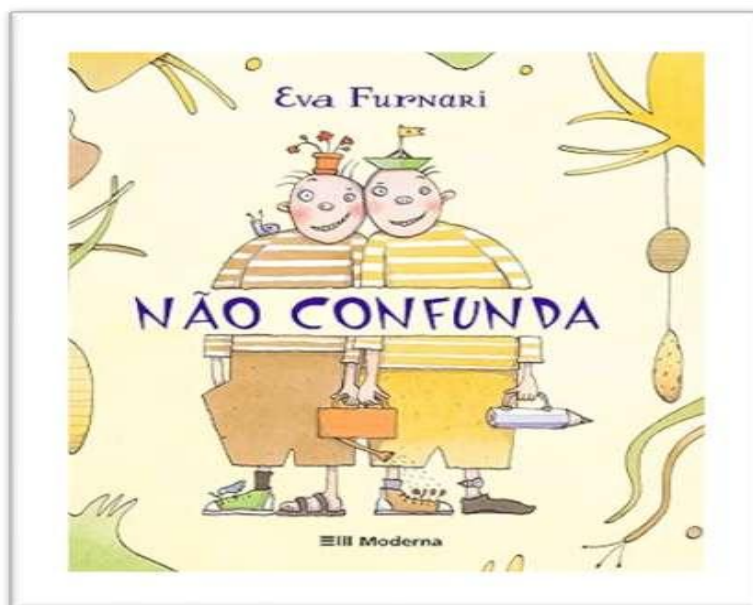


Fig. 11: Capa do Livro “Não Confunda”.

O livro “Não Confunda”, publicado pela Editora Moderna, integra a série “Miolo Mole” e é recomendado para crianças em processo de alfabetização. A obra se destaca pelo uso criativo de trocadilhos e rimas, como no exemplo: “Não confunda mochila chocante com gorila mutante”. As expressões são acompanhadas por ilustrações caricaturais, que intensificam o humor das situações e favorecem a associação entre texto e imagem, promovendo a reflexão sobre o som e o significado das palavras. Dessa forma, a obra estimula o desenvolvimento da consciência fonológica de maneira envolvente e acessível.

A proposta pedagógica foi organizada em etapas progressivas com os objetivos de desenvolver a consciência fonológica por meio de rimas e jogos sonoros; estimular

a criatividade e a imaginação, além de promover o interesse e o prazer pela leitura e escrita. No momento da entrada em sala, as crianças se depararam com uma caixa (fig.12) e demonstraram grande curiosidade em descobrir o conteúdo da caixa. Comentaram que estava parecendo cena de filme, em função da música de suspense. A professora apresentou um quadro com imagens ilustrativas e explicou que, dentro da caixa, havia objetos cujos nomes rimavam com as figuras exibidas.



Fig. 12: Momento de descoberta do livro Não Confunda

Os itens da caixa foram selecionados intencionalmente com base no universo da costura: dedal, agulha, linha, pano, giz, conectando com palavras do livro “Não Confunda”. Os alunos associaram os objetos às imagens do quadro e, a partir dessa experiência sensorial e visual, criaram uma lista coletiva de palavras encontradas (fig.13).



Fig. 13: Criação da lista coletiva de palavras.

A intencionalidade pedagógica da atividade foi despertar o interesse dos alunos pela escrita, promovendo a consciência fonológica, reconhecimento de rimas em palavra, além disso, buscou-se ampliar o vocabulário das crianças, favorecer a oralidade e estimular o interesse pela leitura.

Entre os objetivos principais, destacam-se: promover a atenção e a escuta ativa; estimular a percepção sonora das palavras; incentivar a participação e a curiosidade investigativa; promover a compreensão do funcionamento da escrita alfabética especialmente a estrutura rítmica e rimada do texto literário.

A sequência foi iniciada com o momento de descoberta do livro “Não confunda”, (fig.14) e, posteriormente, com a leitura do livro em voz alta pela professora e a exibição das ilustrações, o que permitiu discutir com os alunos as expressões rimadas e suas possíveis confusões (figuras 15 e 16)



Fig. 14: Momento de descoberta do livro.



Fig. 15: leitura do livro pela professora.



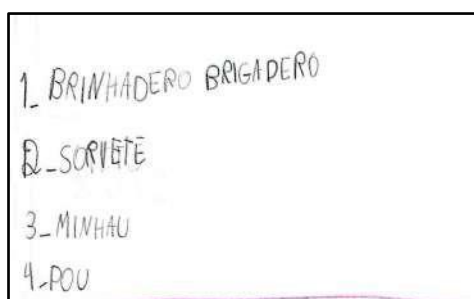
Fig. 16: Reflexões sobre o conceito de rima.

A escuta atenta e a observação das imagens incentivaram a participação ativa dos estudantes, favorecendo o interesse pelas atividades. Após a leitura, os alunos foram convidados a identificar palavras semelhantes, a partir dos sons finais, mas com significados diferentes e criar novas frases no estilo da obra, promovendo um ambiente criativo e participativo. Cada aluno escreveu e ilustrou suas frases rimadas, utilizando elementos gráficos e pictóricos para representar as palavras criadas.

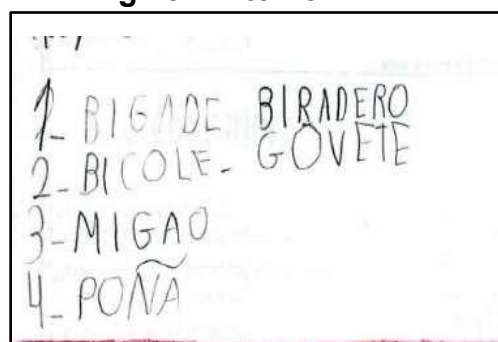
#### 4.1 Diagnóstico realizado em 12/08/2024

A segunda avaliação diagnóstica foi aplicada em 12 de agosto de 2024, com as mesmas palavras do diagnóstico inicial “brigadeiro”, “sorvete”, “mingau” e “pão”, para avaliar os avanços dos alunos, conforme fig. 17, 18, 19, 20, 21.

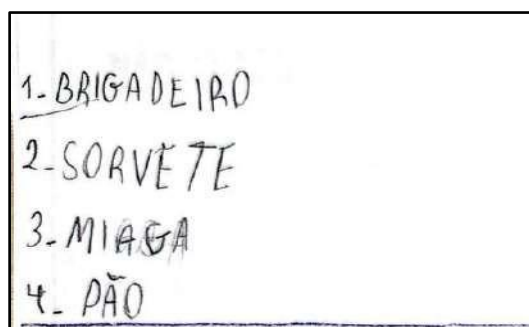
**Fig.17: Emília**



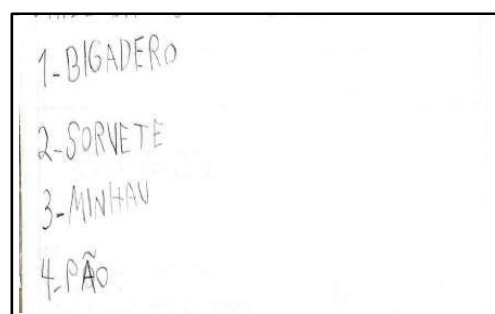
**Fig.18: Antônio**



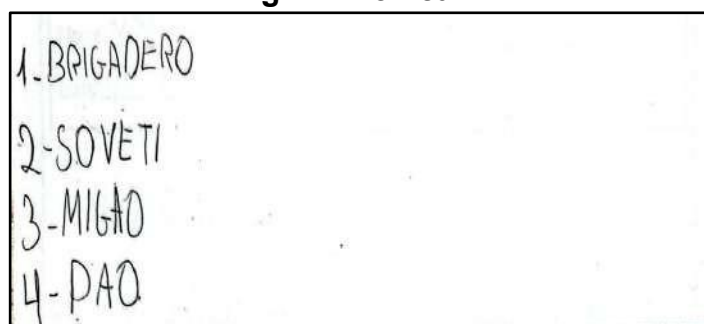
**Fig. 19: Paula**



**Fig. 20: Hugo**



**Fig.21: Mônica**



A partir dos avanços das crianças na aprendizagem da escrita, foram propostas atividades diversificadas como cruzadinhas ilustradas, ditado de palavras, análise silábica e produção de ilustrações complementares, com o objetivo de ampliar o repertório linguístico e promover a integração entre fala, escrita e imagem. (As atividades de cada criança, encontram-se no apêndice). Além disso, diversos jogos foram integrados à sequência didática inicial, visando a consolidação das habilidades voltadas para o eixo da apropriação da escrita.



Fig. 22: Jogo da Rima, cujo desafio é parear palavras que rimavam.



Fig. 23: Troca de letras e sílabas, cujo desafio é identificar quais letras ou sílabas precisavam ser substituídas para formar novas palavras.

Essas atividades contribuíram significativamente para o desenvolvimento da consciência fonológica, da escrita alfabética, ortográfica e lexical. Também favoreceram a socialização e a aprendizagem por meio do brincar, tendo a ludicidade como fio condutor de todo o processo, em consonância com os princípios do letramento e da alfabetização significativa.

#### 4.2 Avanços e desafios nas escritas das crianças

As figuras 24,25,26 mostram os resultados do último diagnóstico realizado em 09/12/2024 pelas crianças Antônio (fig. 24); Mônica (fig. 25) e Hugo (fig. 26)<sup>2</sup>. Foram ditadas as mesmas palavras “brigadeiro”, “sorvete”, “mingau” e “pão”, com o objetivo de avaliar os avanços obtidos ao longo do trabalho.

Fig.24: Antônio.



Fig.25: Mônica.



Fig.26. Hugo



As crianças Paula e Emília também fizeram o diagnóstico final e constam nos quadros IV e VI, respectivamente

A análise dos resultados permitiu verificar a lógica de pensamento das crianças sobre o sistema de escrita.. Foi possível observar, dentro de uma mesma turma, cinco crianças com níveis de escrita bem diferentes dos esperados para suas idades escolares. Os quadros II,III,IV,V e VI, a seguir, apresentam o registro das palavras produzidas pelas crianças em diferentes datas, acompanhadas da análise do nível de escrita de cada aluno.

**Quadro II – Registro do aluno Hugo**

Palavras	10/07	12/09	09/12	Nível de escrita final
BRIGADEIRO	BIGADERO	BIGADERO	BRIGADEIRO	ortográfico
SORVETE	CORQETE	SORVETE	SORVETE	ortográfico
MINGAU	MEIGAU	MINHAU	MINGAU	ortográfico
PÃO	PEAOU	PÃO	PÃO	ortográfico

Fonte: Elaboração própria com base na pesquisa elaborada pela autora.

**Quadro III – Registro do aluno Antônio**

Palavras	10/07	12/09	09/12	Nível de escrita final
BRIGADEIRO	BIREDO	BIGADE BIRADERO	BIGADED0	Alfabético com troca sonora R/D
SORVETE	COVETE	BICOLE GOVETE	COVETE	Alfabético com troca sonora S/C
MINGAU	MIGHA	MIGAO	MIGAU	Alfabético CV, sem marcação da nasalidade
PÃO	POÑA	POÑA	PO Û R	Desafio com a terminação ão (marcação da nasalidade)

Fonte: Elaboração própria com base na pesquisa elaborada pela autora.

**Quadro IV – Registro da aluna Emília.**

Palavras	10/07	12/09	09/12	Nível de escrita final
BRIGADEIRO	BICADERO	BRINHADERO BRIGADERO	BRIGADERO	Alfabético CV
SORVETE	SOVETI	SORVETE	SORVETE	Ortográfico
MINGAU	MINHAU	MINHAU	MINHAU	Alfabético com troca sonora G/H (nome da letra)
PÃO	POU	POU	POU	Alfabético com desafios para marcar a nasalidade ÃO/OU

Fonte: Elaboração própria com base na pesquisa elaborada pela autora.

**Quadro V – Registro da aluna Mônica.**

Palavras	10/07	12/09	09/12	Nível de escrita final
BRIGADEIRO	BIGADERO	BRIGADERO	BRIGADERO	ALFABÉTICO com domínio CCV
SORVETE	COVETI SOVETI	SOVETI	SOVETI	ALFABÉTICO CV, desafios CVC
MINGAU	MIGHÃO	MIGAO	MIGAO	ALFABÉTICO CV, desafios para marcar a nasalidade
PÃO	PÃO	PAO	PAO	Alfabético (ausência da acentuação)

Fonte: Elaboração própria com base na pesquisa elaborada pela autora

**Quadro VI – Registro da aluna Paula.**

Palavras	10/07	12/09	09/12	Nível de escrita final
BRIGADEIRO	BRIGADERO	BRIGADEIRO	BRIGADEIRO	Ortográfico
SORVETE	SOVENTE	SORVETE	SORVETE	Ortográfico
MINGAU	MIGRA	MIAGA	MIGAUL	ALFABÉTICO CV, desafios para marcar a nasalidade
PÃO	PÃO	PÃO	PÃO	Ortográfico

Fonte: Elaboração própria com base na pesquisa elaborada pela autora.

Observa-se o desenvolvimento individual no processo de aquisição da linguagem escrita, considerando as hipóteses construídas por cada criança ao longo dos meses. Além de possibilitar identificar os avanços e os desafios enfrentados por cada criança, contribui para a reflexão sobre as práticas pedagógicas e os encaminhamentos necessários para a alfabetização efetiva.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo teve como objetivo compreender como trabalhar com um grupo de 5 crianças do 3º e 4º anos do Ensino Fundamental não alfabetizadas, que apresentam heterogeneidade nas hipóteses de escrita e leitura. A partir da pesquisa realizada, foi possível confirmar que a diversidade de níveis de desenvolvimento da linguagem escrita é uma realidade nas salas de aula, exigindo práticas pedagógicas diferenciadas e intencionalmente planejadas.

A pesquisa evidenciou que reconhecer e valorizar a heterogeneidade dos alunos é essencial para promover avanços no processo de alfabetização. Ao adotar estratégias que consideram as hipóteses de escrita de cada criança, o professor potencializa a aprendizagem, respeitando o tempo e o percurso individual de cada aluno. Além disso, ficou evidente que o trabalho com grupos heterogêneos demanda observação constante, escuta sensível e práticas que integrem leitura, escrita e oralidade de forma significativa e contextualizada.

Conclui-se que é possível promover o desenvolvimento da escrita e da leitura em contextos de grande diversidade, desde que o professor assume o papel de mediador atento e comprometido com a construção do conhecimento. A alfabetização não pode ser vista como um processo linear, mas como uma trajetória plural, onde cada criança trilha seu próprio caminho, apoiada por práticas pedagógicas inclusivas, desafiadoras e acolhedoras.

Por fim, destaca-se a importância do desenvolvimento profissional em uma perspectiva de rede com espaços para dialogar sobre a prática e a complexidade da sala de aula contemporânea e da valorização da diversidade como ponto de partida para a aprendizagem.

Diante do exposto, salienta-se a necessidade de acompanhamento e monitoramento dessas crianças, visando a consolidação do processo de alfabetização. O

acompanhamento familiar e pedagógico é fundamental para garantir que todos tenham a oportunidade de se desenvolver plenamente. A intervenção possibilitou avanços na aprendizagem das crianças e isso representa uma vitória coletiva, pois nunca deixei de acreditar no potencial de cada aluno. Cada pequeno avanço observado, ao longo do percurso, foi celebrado como um importante passo rumo à alfabetização plena e completa.

## 6. REFERÊNCIAS

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artmed, 1985.

MORAES, Artur Gomes de. *Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização*. São Paulo: Contexto, 2012.

SOARES, Magda. *Alfabetização: a questão dos métodos*. 1. ed., 3. reimpr. São Paulo: Contexto, 2019. 384 p.

SOARES, Magda. *Alfaetrar: toda criança pode aprender a ler e escrever*. São Paulo: Contexto, 2020. 352 p.

SOARES, Magda. *Letramento e alfabetização: as múltiplas faces*. São Paulo: Contexto, 2004.

VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. Tradução de José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

## 7. APÊNDICES

Link dos jogos citados na metodologia.

<https://drive.google.com/drive/folders/13JdrXGeu6U2SSW0zkBgLZmQIH29NMNLI>

[?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/13JdrXGeu6U2SSW0zkBgLZmQIH29NMNLI?usp=sharing) Link da Música As Letras Falam

<https://youtu.be/pluVGdVNinU?si=d9hwe1GL3p9Fi4sq>

### 7.1 Atividades das sequências didáticas:

#### 1 - EMÍLIA

Data: <u>04/10/24</u>		www.amoatividadesludicas.com.br															
<h1>NÃO CONFUNDA</h1>																	
<p>...          NÃO CONFUNDA PICOLÉ<sup>1</sup>          SALGADO COM JACARÉ MIMADO.<sup>2</sup></p>																	
<p>NÃO CONFUNDA PETECA VIOLENTA<sup>3</sup>          COM MELECA NOJENTA.<sup>4</sup></p>																	
<p>NÃO CONFUNDA CARECA<sup>5</sup>          BANGUELA COM CUECA AMARELA<sup>6</sup></p>																	
<p>NÃO CONFUNDA OVELHA ABELHUDA<sup>7</sup>          COM ABELHA ORELHUDA.<sup>8</sup></p>																	
<p>NÃO CONFUNDA CACHECOL DE BORBOLETA<sup>9</sup>          COM CARACOL DE MALETA.<sup>10</sup></p>																	
<p>NÃO CONFUNDA QUEIJO E UMA<sup>11</sup>          MORDIDA COM BEIJO DE DESPEDIDA.<sup>12</sup></p>																	
TRECHO DO LIVRO: "NÃO CONFUNDA" DE EVA FURNARI.																	
1- Procure no texto uma palavra que rima com:																	
Picolé	<u>SALGADO</u>	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Nível de leitura</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>RECONHECE SOMENTE LETRAS</td> <td></td> </tr> <tr> <td>RECONHECE SILABAS ISOLADAS</td> <td></td> </tr> <tr> <td>LEITURA PAUTADA EM SILABAS SIMPLES e</td> <td style="text-align: center;">x</td> </tr> <tr> <td>LEITURA COM FLUÊNCIA MÉDIA</td> <td></td> </tr> <tr> <td>LEITURA COM FLUÊNCIA E EXPRESSIVIDADE</td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="2">OBSERVAÇÕES: A aluna possui algumas dificuldades mas silabas com - plecas.</td> </tr> </tbody> </table>		Nível de leitura		RECONHECE SOMENTE LETRAS		RECONHECE SILABAS ISOLADAS		LEITURA PAUTADA EM SILABAS SIMPLES e	x	LEITURA COM FLUÊNCIA MÉDIA		LEITURA COM FLUÊNCIA E EXPRESSIVIDADE		OBSERVAÇÕES: A aluna possui algumas dificuldades mas silabas com - plecas.	
Nível de leitura																	
RECONHECE SOMENTE LETRAS																	
RECONHECE SILABAS ISOLADAS																	
LEITURA PAUTADA EM SILABAS SIMPLES e	x																
LEITURA COM FLUÊNCIA MÉDIA																	
LEITURA COM FLUÊNCIA E EXPRESSIVIDADE																	
OBSERVAÇÕES: A aluna possui algumas dificuldades mas silabas com - plecas.																	
Peteca	<u>VIOLENTA</u>																
Careca	<u>BANGUELA</u>																
Ovelha	<u>ABELHUDA</u>																
Queijo	<u>MORDIDA COM</u>																

2- AGORA QUE VOCÊ LEU O POEMA , RESPONDA AS PERGUNTAS.

A)PINTE OS ESPAÇOS DO TRECHO DO LIVRO

B) NUMERE OS VERSOS DO POEMA . QUANTOS SÃO ? 12

C) QUANTAS ESTROFES TEM NESSE POEMA ? 6

3- QUAL O NOME DO LIVRO QUE ESTAMOS TRABALHANDO?

NÃO CONFUNDA

4- ESCREVA O NOME DA AUTORA DO LIVRO QUE ESSTAMOS TRABALHANDO.

EVA FURNARI

5- FAÇA A CRUZADINHA, SE PRECISAR CONSULTE O BANCO DE PALAVRAS.

PICOLÉ - CARECA - OVELHA - QUEIJO- PETECA



Data: 29/10/24

www.amoatividadesludicas.com.br

COMPLETE COM A PALAVRA QUE ESTÁ FALTANDO, COLOCANDO UMA LETRA EM CADA QUADRADINHO. AGORA, COLE AS FIGURINHAS RELACIONADAS COM AS PALAVRAS QUE VOCÊ COMPLETOU.

## NÃO CONFUNDA

P I C O L É SALGADO



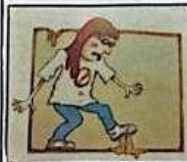
J A C A R E MIMADO



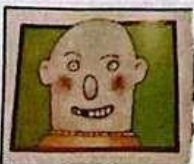
P E T E C A VIOLENTA



M A S I S A NOJENTA



C A R E C A BANGUELA



C U E C A AMARELA



Data: 22/11/24

www.amoatividadesludicas.com.br

COMPLETE COM A PALAVRA QUE ESTÁ FALTANDO, COLOCANDO UMA SÍLABA EM CADA QUADRADINHO. AGORA REGISTRE A FRASE QUE VOCÊ MONTOU.

## NÃO CONFUNDA

P	I	C	O	L	E	SALGADO
---	---	---	---	---	---	---------

PICOLE SALGADO

J	A	C	A	R	E	MIMADO
---	---	---	---	---	---	--------

TACAREMIMADO

P	E	T	E	C	A	VIOLENTA
---	---	---	---	---	---	----------

PETECA VIOLENTA

M	E	L	E	C	A	NOJENTA
---	---	---	---	---	---	---------

MELECA NOJENTA

C	A	R	E	C	A	BANGUELA
---	---	---	---	---	---	----------

CARECA BANGUELA

C	U	E	C	A	AMARELA
---	---	---	---	---	---------

CUECA AMARELA

Data: 29 / 10 / 2029

www.amoatividadesludicas.com.br

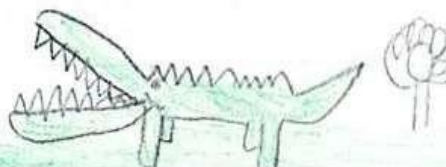
CIRCULE A PALAVRA QUE SUA PROFESSORA DITAR. PINTE CADA SÍLABA DE UMA COR DIFERENTE. ILUSTRE CADA TRECHO.

## NÃO CONFUNDA

PICOLÉ SALGADO



JACARÉ MIMADO



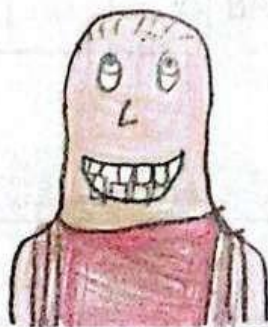
PETECA VIOLENTA



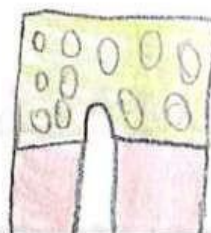
MELECA NOJENTA



CARECA BANGUELA



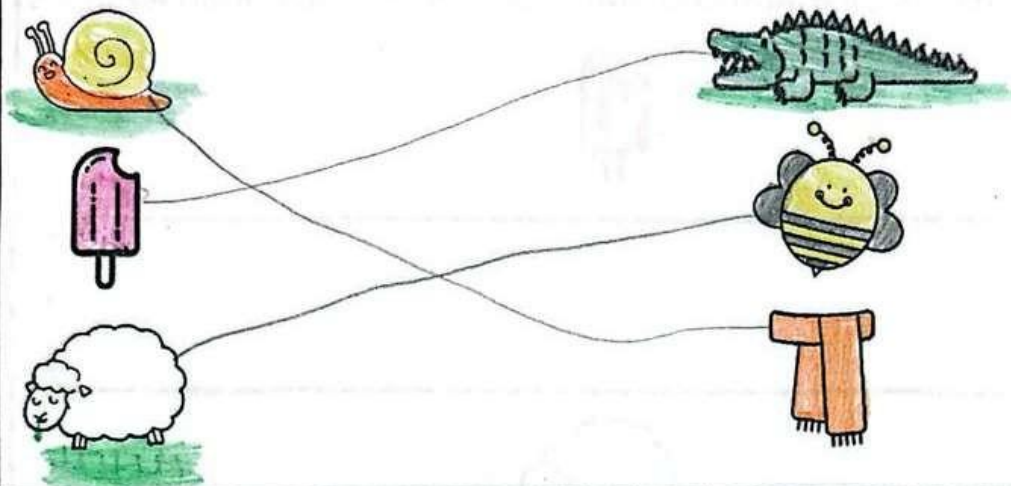
CUECA AMARELA







Data: 22/11/204

www.amoatividadesludicas.com.br

LIGUE AS IMAGENS QUE RIMAM.



COMPLETE O QUADRO.

IMAGEM	ESCRITA ESPONTÂNEA	QUANTIDADE DE LETRAS	QUANTIDADE DE SÍLABAS
	PICOLE	PICOLE	2
	OVELHA	OVELHA	2
	CARAOU	CARAOU	2
	GACARE	GACARE	2

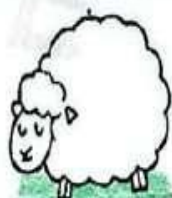
Data: 25/11/24

[www.amoatividadesludicas.com.br](http://www.amoatividadesludicas.com.br)

ESCREVA UMA FRASE PARA CADA UMA DAS IMAGENS ABAIXO.



O PICOLE É GELADO.



A OVELHA ACORDOU N'A FASE DA



O CARACOL CARREGA A SUA CASA NA COSTA



O GACARE ESTÁ DORMINDO NO LAGO

## 2- PAULA

Data: 04/10/2024

www.amoatividadesludicas.com.br

**NÃO CONFUNDA**

...  
 NÃO|CONFUNDA|PICOLÉ 1 1  
 SALGADO|COM|JACARÉ|MIMADO. 2  
 NÃO|CONFUNDA|PETECA|VIOLENTA. 3  
 COM|MELECA|NOJENTA. 4 2  
 NÃO|CONFUNDA|CARECA 5 3  
 BANGUELA|COM|CUECA|AMA RELAG 6  
 NÃO|CONFUNDA|OVELHA|ABELHUDA 7  
 COM|ABELHA|ORELHUDA. 8 4  
 NÃO|CONFUNDA|CACHECOL|DE|BORBOLETA 9  
 COM|CARACOL|DE|MALETA. 10 5  
 NÃO|CONFUNDA|QUEIJO|E|UMA 11  
 MORDIDA|COM|BEIJO|DE|DESPEDIDA. 12 6



TRECHO DO LIVRO: "NÃO CONFUNDA" DE EVA FURNARI.

1- Procure no texto uma palavra que rima com:

Picolé - JACARÉPeteca - MELECACareca - CUECAOvelha - ABELHAQueijo - BEIJO

Nível de leitura	
RECONHECE SOMENTE LETRAS	
RECONHECE SILABAS ISOLADAS	
LEITURA PAUTADA EM SILABAS SIMPLES	
LEITURA COM FLUÊNCIA MÉDIA	
LEITURA COM FLUÊNCIA E EXPRESSIVIDADE	
OBSERVAÇÕES:	

Data: 04 / 10 / 2024

www.amoatividadesludicas.com.br

2- AGORA QUE VOCÊ LEU O POEMA , RESPONDA AS PERGUNTAS.

A) PINTE OS ESPAÇOS DO TRECHO DO LIVRO

B) NUMERE OS VERSOS DO POEMA . QUANTOS SÃO ? 12.C) QUANTAS ESTROFES TEM NESSE POEMA ? 6.

3- QUAL O NOME DO LIVRO QUE ESTAMOS TRABALHANDO?

NÃO CONFUNDA.

4- ESCREVA O NOME DA AUTORA DO LIVRO QUE ESSTAMOS TRABALHANDO.

EVA FORMARI.

5- FAÇA A CRUZADINHA, SE PRECISAR CONSULTE O BANCO DE PALAVRAS.

PICOLÉ - CARECA - OVELHA - QUEIJO - PETECA



Data: 24 / 10 / 2024[www.amoatividadesludicas.com.br](http://www.amoatividadesludicas.com.br)

COMPLETE COM A PALAVRA QUE ESTÁ FALTANDO , COLOCANDO UMA LETRA EM CADA QUADRADINHO. AGORA , COLE AS FIGURINHAS RELACIONADAS COM AS PALAVRAS QUE VOCÊ COMPLETOU.

## NÃO CONFUNDA

P I C O L É SALGADO



J A C A R É MIMADO



P E T E C A VIOLENTA



M E L E C A NOJENTA



C A R É C A BANGUELA



C U E C A AMARELA



Data: 28 / 11 / 2024[www.amoatividadesludicas.com.br](http://www.amoatividadesludicas.com.br)

COMPLETE COM A PALAVRA QUE ESTÁ FALTANDO, COLOCANDO UMA SÍLABA EM CADA QUADRADINHO. AGORA REGISTRE A FRASE QUE VOCÊ MONTOU.

## NÃO CONFUNDA

<table border="1"> <tr> <td>li</td> <td>co</td> <td>le</td> <td>SALGADO</td> </tr> </table> <p><u>licole salgado.</u></p>	li	co	le	SALGADO	<table border="1"> <tr> <td>ja</td> <td>ca</td> <td>ré</td> <td>MIMADO</td> </tr> </table> <p><u>jacaré mimado.</u></p>	ja	ca	ré	MIMADO
li	co	le	SALGADO						
ja	ca	ré	MIMADO						
<table border="1"> <tr> <td>te</td> <td>te</td> <td>ca</td> <td>VIOLENTA</td> </tr> </table> <p><u>teteca violenta.</u></p>	te	te	ca	VIOLENTA	<table border="1"> <tr> <td>me</td> <td>le</td> <td>ca</td> <td>NOJENTA</td> </tr> </table> <p><u>meleca nojenta.</u></p>	me	le	ca	NOJENTA
te	te	ca	VIOLENTA						
me	le	ca	NOJENTA						
<table border="1"> <tr> <td>ca</td> <td>re</td> <td>ca</td> <td>BANGUELA</td> </tr> </table> <p><u>careca banguela.</u></p>	ca	re	ca	BANGUELA	<table border="1"> <tr> <td>cu</td> <td>e</td> <td>ca</td> <td>AMARELA</td> </tr> </table> <p><u>cueca amarela.</u></p>	cu	e	ca	AMARELA
ca	re	ca	BANGUELA						
cu	e	ca	AMARELA						

Data: 29 / 10 / 2024

www.amoatividadesludicas.com.br

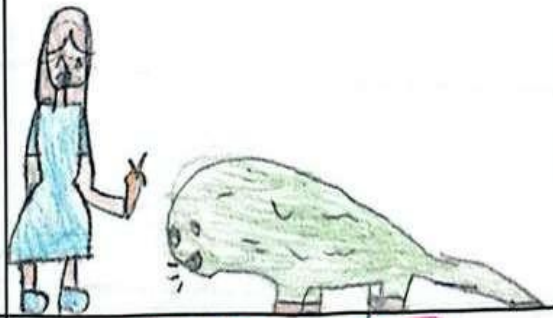
CIRCULE A PALAVRA QUE SUA PROFESSORA DITAR. PINTE CADA SÍLABA DE UMA COR DIFERENTE. ILUSTRE CADA TRECHO.

## NÃO CONFUNDA

PICOLÉ SALGADO



JACARÉ MIMADO



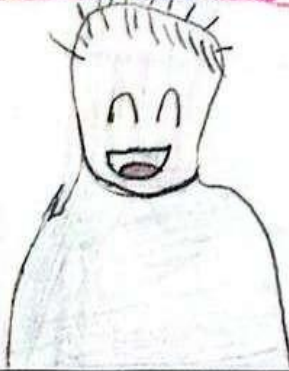
PETECA VIOLENTA



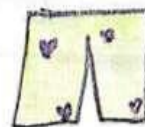
MELECA NOJENTA



CARECA BANGUELA



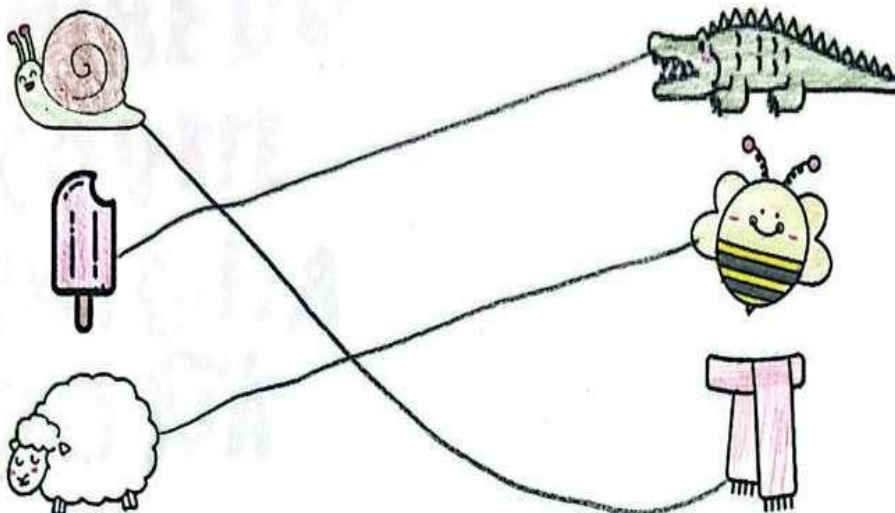
CUECA AMARELA




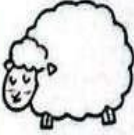


Data: 22 / 11 / 2024

www.amoatividadesludicas.com.br

LIGUE AS IMAGENS QUE RIMAM.



COMPLETE O QUADRO.

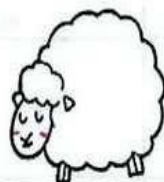
IMAGEM	ESCRITA ESPONTÂNEA	QUANTIDADE DE LETRAS	QUANTIDADE DE SÍLABAS
	lucile	<u>6</u>	<u>4</u>
	lrolha	<u>6</u>	<u>3</u>
	caracha	<u>7</u>	<u>3</u>
	jacaré	<u>6</u>	<u>4</u>

Data: 25 / 11 / 2024[www.amoatividadesludicas.com.br](http://www.amoatividadesludicas.com.br)

ESCREVA UMA FRASE PARA CADA UMA DAS IMAGENS ABAIXO.



Que picolé lindo.



Que ovelha linda.



Que mararilha caracha.



Que jacaré mirado.

3- ANTÔNIO

Data: 04 / 10 / 2024

www.amoatividadesludicas.com.br

# NÃO CONFUNDA

...  
 NÃO CONFUNDA PICOLÉ  
 SALGADO COM JACARÉ MIMADO.  
 NÃO CONFUNDA PETECA VIOLENTA  
 COM MELECA NOJENTA.  
 NÃO CONFUNDA CARECA  
 BANGUELA COM CUECA **AMARELA**  
 NÃO CONFUNDA OVELHA ABELHUDA  
 COM ABELHA ORELHUDA.  
 NÃO CONFUNDA CACHECOL DE BORBOLETA  
 COM CARACOL DE MALETA.  
 NÃO CONFUNDA QUEIJO E UMA  
 MORDIDA COM BEIJO DE DESPEDIDA.  
 TRECHO DO LIVRO: "NÃO CONFUNDA" DE EVA FURNARI.



1- Procure no texto uma palavra que rima com:

Picolé SALGA

Peteca VIOLENTA

Careca BANGUELA COM

Ovelha ABELHUDA COM

Queijo E UMA MORDIDA COM

Nível de leitura	
RECONHECE SOMENTE LETRAS	
RECONHECE SILABAS ISOLADAS	X
LEITURA PAUTADA EM SILABAS SIMPLES	
LEITURA COM FLUÊNCIA MÉDIA	
LEITURA COM FLUÊNCIA E EXPRESSIVIDADE	
OBSERVAÇÕES: Aluno só poucas palavras que consegue ler.	

Data: 04, 10, 2024

www.amoatividadesludicas.com.br

2- AGORA QUE VOCÊ LEU O POEMA , RESPONDA AS PERGUNTAS.

A) PINTE OS ESPAÇOS DO TRECHO DO LIVRO

B) NUMERE OS VERSOS DO POEMA . QUANTOS SÃO ? 13C) QUANTAS ESTROFES TEM NESSE POEMA ? 12

3- QUAL O NOME DO LIVRO QUE ESTAMOS TRABALHANDO?

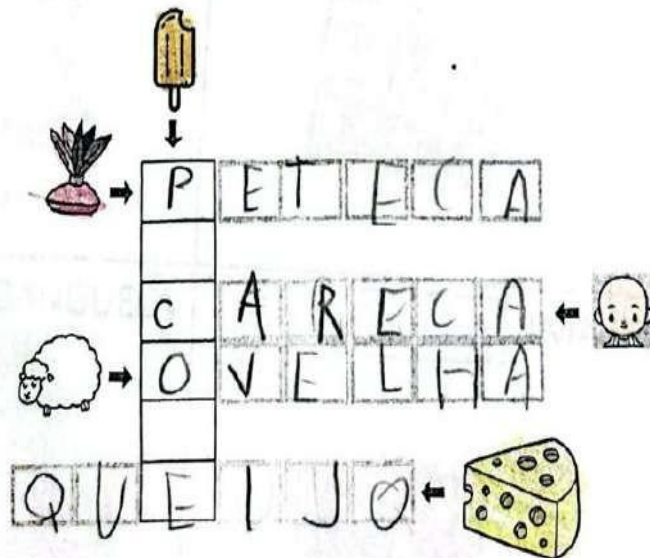
NÃO CONFUNDA

4- ESCREVA O NOME DA AUTORA DO LIVRO QUE ESTAMOS TRABALHANDO.

EXA FURNARI.

5- FAÇA A CRUZADINHA, SE PRECISAR CONSULTE O BANCO DE PALAVRAS.

PICOLÉ - CARECA - OVELHA - QUEIJO - PETECA



Data: 29/10/2024

www.amoatividadesludicas.com.br

COMPLETE COM A PALAVRA QUE ESTÁ FALTANDO, COLOCANDO UMA LETRA EM CADA QUADRADINHO. AGORA, COLE AS FIGURINHAS RELACIONADAS COM AS PALAVRAS QUE VOCÊ COMPLETOU.

## NÃO CONFUNDA

P I C O L E SALGADO



J A C A R E MIMADO



P E T E C A VIOLENTA



M E C A R NOJENTA



C A R E C A BANGUELA



C O E C A AMARELA



Data: 29, 11, 2019

www.amoatividadesludicas.com.br

COMPLETE COM A PALAVRA QUE ESTÁ FALTANDO, COLOCANDO UMA SÍLABA EM CADA QUADRADINHO. AGORA REGISTRE A FRASE QUE VOCÊ MONTOU.

## NÃO CONFUNDA

<table border="1"> <tr> <td>P</td> <td>I</td> <td>C</td> <td>SALGADO</td> </tr> </table> <p><u>PICOLE SALGADO</u></p>	P	I	C	SALGADO	<table border="1"> <tr> <td>J</td> <td>A</td> <td>C</td> <td>MIMADO</td> </tr> </table> <p><u>JACARE MIMADO</u></p>	J	A	C	MIMADO
P	I	C	SALGADO						
J	A	C	MIMADO						
<table border="1"> <tr> <td>P</td> <td>E</td> <td>T</td> <td>VIOLENTA</td> </tr> </table> <p><u>PETECA VIOLENTA</u></p>	P	E	T	VIOLENTA	<table border="1"> <tr> <td>M</td> <td>E</td> <td>L</td> <td>NOJENTA</td> </tr> </table> <p><u>MELECA NOJENTA</u></p>	M	E	L	NOJENTA
P	E	T	VIOLENTA						
M	E	L	NOJENTA						
<table border="1"> <tr> <td>C</td> <td>A</td> <td>R</td> <td>BANGUELA</td> </tr> </table> <p><u>CARECA BANGUELA</u></p>	C	A	R	BANGUELA	<table border="1"> <tr> <td>C</td> <td>O</td> <td>E</td> <td>AMARELA</td> </tr> </table> <p><u>COECA AMARELA</u></p>	C	O	E	AMARELA
C	A	R	BANGUELA						
C	O	E	AMARELA						

Data: 29/10/2024

www.amoatividadesludicas.com.br

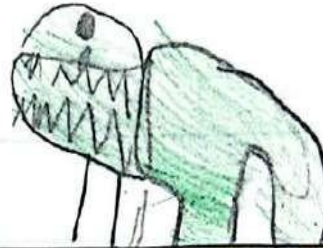
CIRCULE A PALAVRA QUE SUA PROFESSORA DITAR. PINTE CADA SÍLABA DE UMA COR DIFERENTE. ILUSTRE CADA TRECHO.

## NÃO CONFUNDA

PICOLÉ SALGADO



JACARÉ MIMADO



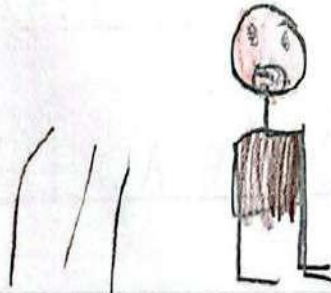
PETECA VIOLENTA



MELECA NOJENTA



CARECA BANGUELA



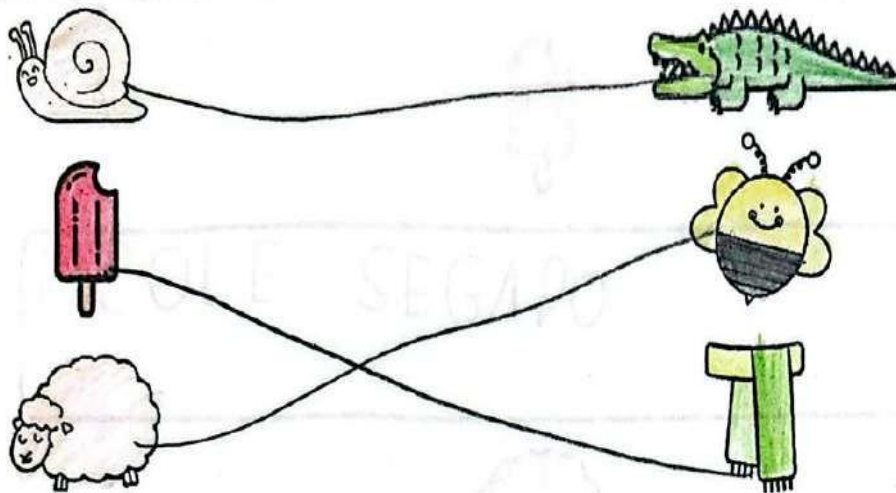
CUECA AMARELA




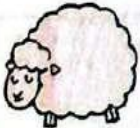


Data: 22/11/2024

www.amoatividadesludicas.com.br

LIGUE AS IMAGENS QUE RIMAM.



COMPLETE O QUADRO.

IMAGEM	ESCRITA ESPONTÂNEA	QUANTIDADE DE LETRAS	QUANTIDADE DE SÍLABAS
	PICOLE	3	6
	OVELIA	3	6
	CACOU	2	5
	JACARE	3	6

Data: 25, 11, 2024

[www.amoatividadesludicas.com.br](http://www.amoatividadesludicas.com.br)

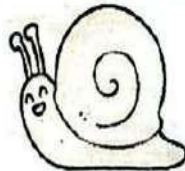
ESCREVA UMA FRASE PARA CADA UMA DAS IMAGENS ABAIXO.



PICOLE SEGADO



OVELIAR COMR MATO



CARACOU FICATOPADO



JACARE FINE NA AGA

## 4- MÔNICA

Data: 04/10/2024

www.amoatividadesludicas.com.br

**NÃO CONFUNDA**

- ...  
 NÃO CONFUNDA PICOLÉ 1  
 SALGADO COM JACARÉ MIMADO. 2  
 NÃO CONFUNDA PETECA VIOLENTA 3  
 COM MELECA NOJENTA 4  
 NÃO CONFUNDA CARECA 5  
 BANGUELA COM CUECA AMARELA 6  
 NÃO CONFUNDA OVELHA ABELHUDA 7  
 COM ABELHA ORELHUDA. 8  
 NÃO CONFUNDA CACHECOL DE BORBOLETA 9  
 COM CARACOL DE MALETA. 10  
 NÃO CONFUNDA QUEIJO E UMA 11  
 MORDIDA COM BEIJO DE DESPEDIDA. 12



TRECHO DO LIVRO: "NÃO CONFUNDA" DE EVA FURNARI.

1- Procure no texto uma palavra que rima com:

Picolé SALGADO COM JACARÉ  
 MIMADO  
 Peteca VIOLENTA COM MELECA  
 NOJENTA  
 Careca BANGUELA COM CUECA  
 AMARELO  
 Ovelha ABELHUDA COM ABELHA  
 ORELHUDA  
 Queijo E UMA MORDIDA COM  
 BEIJO DE DESPEDIDA

Nível de leitura	
RECONHECE SOMENTE LETRAS	
RECONHECE SÍLABAS ISOLADAS	
LEITURA PAUTADA EM SÍLABAS SIMPLES	
LEITURA COM FLUÊNCIA MÉDIA	X
LEITURA COM FLUÊNCIA E EXPRESSIVIDADE	
OBSERVAÇÕES: A aluna ainda troca algumas letras.	

Data: 04/10/2024

www.amoatividadesludicas.com.br

2- AGORA QUE VOCÊ LEU O POEMA , RESPONDA AS PERGUNTAS.

A) PINTE OS ESPAÇOS DO TRECHO DO LIVRO

B) NUMERE OS VERSOS DO POEMA . QUANTOS SÃO ? 12

C) QUANTAS ESTROFES TEM NESSE POEMA ? 6

3- QUAL O NOME DO LIVRO QUE ESTAMOS TRABALHANDO?

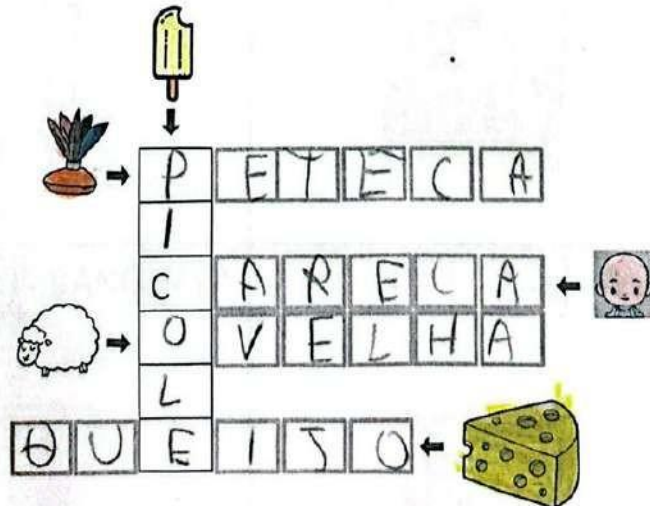
NÃO CONFUNDA

4- ESCREVA O NOME DA AUTORA DO LIVRO QUE ESSTAMOS TRABALHANDO.

EVA FURNARI

5- FAÇA A CRUZADINHA, SE PRECISAR CONSULTE O BANCO DE PALAVRAS.

~~PICOLÉ - CARECA - OVELHA - QUEJO - PETECA~~



Data: 29/10/2024

www.amoatividadesludicas.com.br

COMPLETE COM A PALAVRA QUE ESTÁ FALTANDO, COLOCANDO UMA LETRA EM CADA QUADRADINHO. AGORA, COLE AS FIGURINHAS RELACIONADAS COM AS PALAVRAS QUE VOCÊ COMPLETOU.

## NÃO CONFUNDA

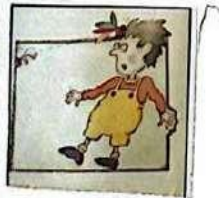
P I L O L E SALGADO



J A C A R E MIMADO



P E T E L A VIOLENTA



M E L E C A NOJENTA



C A R E L A BANGUELA



C U E L A AMARELA



Data: 27/11/2024

www.amoatividadesludicas.com.br

COMPLETE COM A PALAVRA QUE ESTÁ FALTANDO, COLOCANDO UMA SÍLABA EM CADA QUADRADINHO. AGORA REGISTRE A FRASE QUE VOCÊ MONTOU.

## NÃO CONFUNDA

<table border="1"> <tr> <td>PI</td> <td>CO</td> <td>LE</td> <td>SALGADO</td> </tr> </table> <p>PICOLE SALGADO</p>	PI	CO	LE	SALGADO	<table border="1"> <tr> <td>JAC</td> <td>ARE</td> <td>MIMADO</td> </tr> </table> <p>JACARE MIMADO</p>	JAC	ARE	MIMADO	
PI	CO	LE	SALGADO						
JAC	ARE	MIMADO							
<table border="1"> <tr> <td>PE</td> <td>TE</td> <td>CA</td> <td>VIOLENTA</td> </tr> </table> <p>PETECA VIOLENTA</p>	PE	TE	CA	VIOLENTA	<table border="1"> <tr> <td>ME</td> <td>LE</td> <td>CA</td> <td>NOJENTA</td> </tr> </table> <p>MELECA NOJENTA</p>	ME	LE	CA	NOJENTA
PE	TE	CA	VIOLENTA						
ME	LE	CA	NOJENTA						
<table border="1"> <tr> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td>BANGUELA</td> </tr> </table>	A			BANGUELA	<table border="1"> <tr> <td>CU</td> <td>E</td> <td>CA</td> <td>AMARELA</td> </tr> </table> <p>CU ECA AMARELA</p>	CU	E	CA	AMARELA
A			BANGUELA						
CU	E	CA	AMARELA						

Data: 29/10/2014[www.amoatividadesludicas.com.br](http://www.amoatividadesludicas.com.br)

CIRCULE A PALAVRA QUE SUA PROFESSORA DITAR. PINTE CADA SÍLABA DE UMA COR DIFERENTE. ILUSTRE CADA TRECHO.

## NÃO CONFUNDA

PICOLÉ SALGADO

JACARÉ MIMADO

PETECA VIOLENTA

MELECA NOJENTA

CARECA BANGUELA

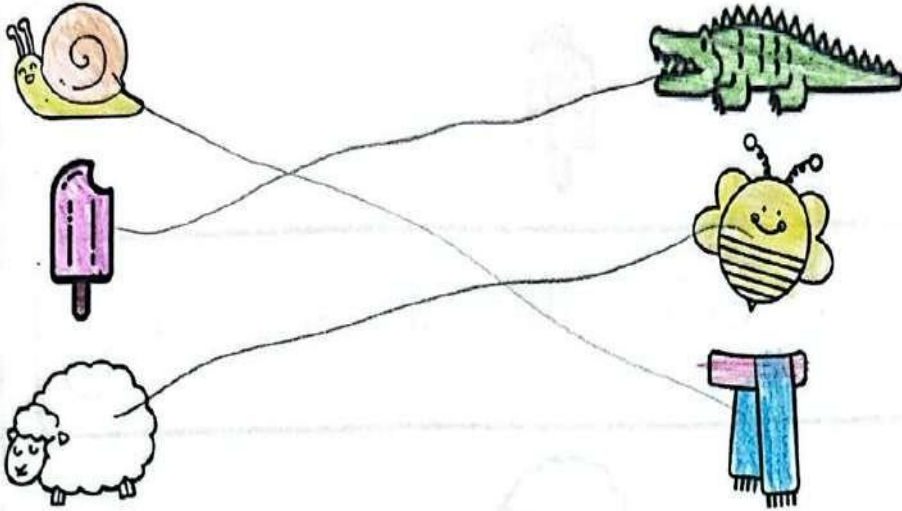
CUECA AMARELA



Data: 22/11/2024

www.amoatividadesludicas.com.br

LIGUE AS IMAGENS QUE RIMAM.



COMPLETE O QUADRO.

IMAGEM	ESCRITA ESPONTÂNEA	QUANTIDADE DE LETRAS	QUANTIDADE DE SÍLABAS
	PICOLE	6	3
	OVELA	5	2
	CARACU	6	3
	JACARE	6	3

Data: 25/11/2024

[www.amoatividadesludicas.com.br](http://www.amoatividadesludicas.com.br)

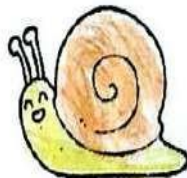
ESCREVA UMA FRASE PARA CADA UMA DAS IMAGENS ABAIXO.



O PICOLE É MUITO BOU



A OVELHA É BRACA



O CARAU É LHETO



O JACARÉ TEM DENS A FIADO



Digitalizada com CamScanner

## 5- HUGO

Data: 4/10/2024

www.amoatividadesludicas.com.br

**NÃO CONFUNDA**

- ...  
 NÃO CONFUNDA PICOLÉ 1  
 SALGADO COM JACARÉ MIMADO. 2  
 NÃO CONFUNDA PETECA VIOLENTA 3  
 COM MELECA NOJENTA. 4  
 NÃO CONFUNDA CARECA 5  
 BANGUELA COM CUECA AMARELA 6  
 NÃO CONFUNDA OVELHA ABELHUDA 7  
 COM ABELHA ORELHUDA. 8  
 NÃO CONFUNDA CACHECOL DE BORBOLETA 9  
 COM CARACOL DE MALETA. 10  
 NÃO CONFUNDA QUEIJO E UMA 11  
 MORDIDA COM BEIJO DE DESPEDIDA. 12



TRECHO DO LIVRO: "NÃO CONFUNDA" DE EVA FURNARI.

1- Procure no texto uma palavra que rima com:

Picolé JACARÉ MIMADO.Peteca MELECA NOJENTA.Careca CUECA AMARELA.Ovelha ABELHA ORELHUDA.Queijo BEIJO DE DESPEDIDA.

Nível de leitura	
RECONHECE SOMENTE LETRAS	
RECONHECE SILABAS ISOLADAS	
LEITURA PAUTADA EM SILABAS SIMPLES	
LEITURA COM FLUÊNCIA MÉDIA	X
LEITURA COM FLUÊNCIA E EXPRESSIVIDADE	
OBSERVAÇÕES:	

Data: 4, 10, 2024

www.amoatividadesludicas.com.br

2- AGORA QUE VOCÊ LEU O POEMA, RESPONDA AS PERGUNTAS.

A) PINTE OS ESPAÇOS DO TRECHO DO LIVRO

B) NUMERE OS VERSOS DO POEMA. QUANTOS SÃO? 12

C) QUANTAS ESTROFES TEM NESSE POEMA? 6

3- QUAL O NOME DO LIVRO QUE ESTAMOS TRABALHANDO?

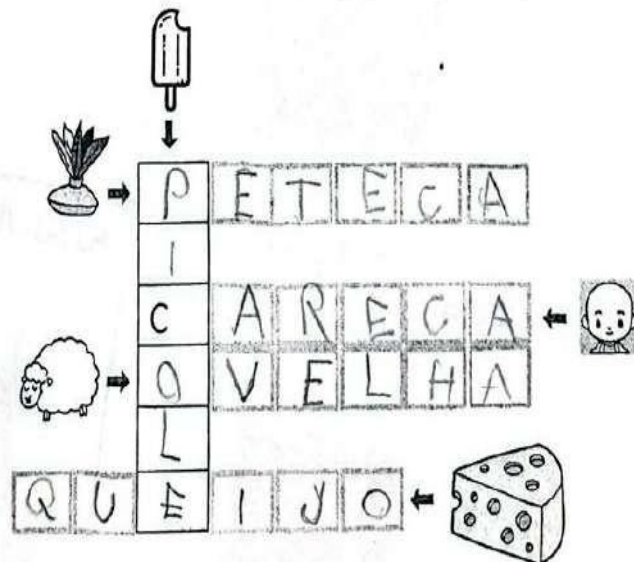
NÃO CONFUNDA

4- ESCREVA O NOME DA AUTORA DO LIVRO QUE ESTAMOS TRABALHANDO.

EVA FURNARI

5- FAÇA A CRUZADINHA, SE PRECISAR CONSULTE O BANCO DE PALAVRAS.

PICOLÉ - CARECA - OVELHA - QUEIJO - PETECA



Data: 29/10/2024

www.amoatividadesludicas.com.br

COMPLETE COM A PALAVRA QUE ESTÁ FALTANDO , COLOCANDO UMA LETRA EM CADA QUADRADINHO. AGORA , COLE AS FIGURINHAS RELACIONADAS COM AS PALAVRAS QUE VOCÊ COMPLETOU.

## NÃO CONFUNDA

P I C O L E SALGADO



J A C A R E MIMADO



P E T E C A VIOLENTA



M E L E C A NOJENTA



C A R E C A BANGUELA



C U E C A AMARELA



Data: 22/11/2024[www.amoatividadesludicas.com.br](http://www.amoatividadesludicas.com.br)

COMPLETE COM A PALAVRA QUE ESTÁ FALTANDO, COLOCANDO UMA SÍLABA EM CADA QUADRADINHO. AGORA REGISTRE A FRASE QUE VOCÊ MONTOU.

## NÃO CONFUNDA

<table border="1"> <tr> <td>pi</td> <td>co</td> <td>le</td> <td>SALGADO</td> </tr> </table> <p><u>picole salgado</u></p>	pi	co	le	SALGADO	<table border="1"> <tr> <td>la</td> <td>ca</td> <td>le</td> <td>MIMADO</td> </tr> </table> <p><u>laca le mimado</u></p>	la	ca	le	MIMADO
pi	co	le	SALGADO						
la	ca	le	MIMADO						
<table border="1"> <tr> <td>pe</td> <td>te</td> <td>ca</td> <td>VIOLENTA</td> </tr> </table> <p><u>peteca violenta</u></p>	pe	te	ca	VIOLENTA	<table border="1"> <tr> <td>me</td> <td>le</td> <td>ca</td> <td>NOJENTA</td> </tr> </table> <p><u>meleca nojenta</u></p>	me	le	ca	NOJENTA
pe	te	ca	VIOLENTA						
me	le	ca	NOJENTA						
<table border="1"> <tr> <td>ca</td> <td>le</td> <td>ca</td> <td>BANGUELA</td> </tr> </table> <p><u>calca banguela</u></p>	ca	le	ca	BANGUELA	<table border="1"> <tr> <td>lu</td> <td>e</td> <td>ca</td> <td>AMARELA</td> </tr> </table> <p><u>luca amarela</u></p>	lu	e	ca	AMARELA
ca	le	ca	BANGUELA						
lu	e	ca	AMARELA						

Data: 29/10/2024

www.amoatividadesludicas.com.br

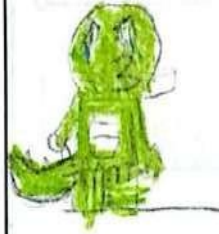
CIRCULE A PALAVRA QUE SUA PROFESSORA DITAR. PINTE CADA SÍLABA DE UMA COR DIFERENTE. ILUSTRE CADA TRECHO.

## NÃO CONFUNDA

PICOLÉ SALGADO



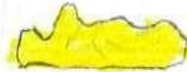
JACARÉ MIMADO



PETECA VIOLETA



MELECA NOIENTA



CARECA BANGUELA



CUECA AMARELA

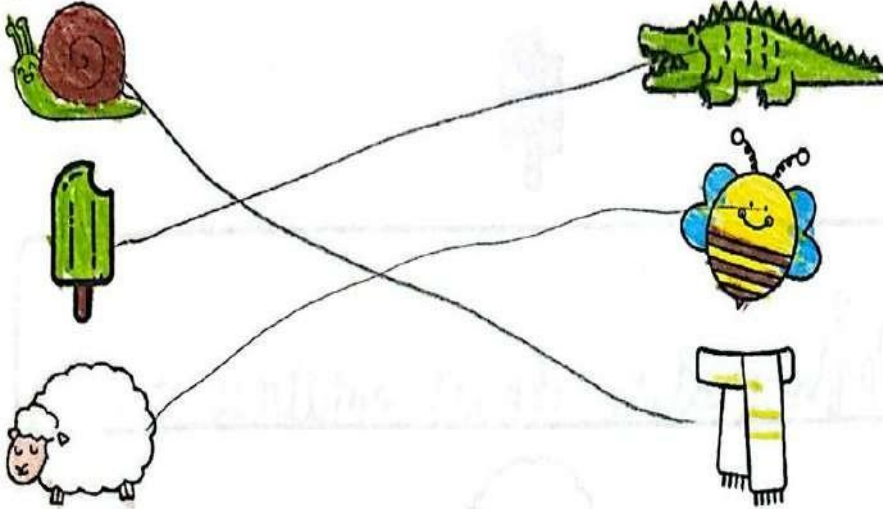


Digitalizada com CamScanner


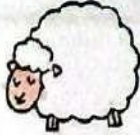


Data: 22/11/2024

www.amoatividadesludicas.com.br

LIGUE AS IMAGENS QUE RIMAM.



COMPLETE O QUADRO.

IMAGEM	ESCRITA ESPONTÂNEA	QUANTIDADE DE LETRAS	QUANTIDADE DE SÍLABAS
	doce	6	3
	ovelha	6	6
	cavalo	7	3
	jacaré	6	3

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

www.amoatividadesludicas.com.br

ESCREVA UMA FRASE PARA CADA UMA DAS IMAGENS ABAIXO.



São o untimo Bcele esta ma beladéila



no namos Pastal a ovelha



elhalá tem um caveacou



alho la tem um Jacate não  
 xhe, airtadele de noede